



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Osteomielite Neonatal: A Importância Do Exame Físico No Recém-nascido

Autores: ANANDA MEDEIROS PEREIRA DE ARAÚJO; FERNANDO PALÁCIO CAVALCANTE;
ALDENILDE REBOUÇAS FALCÃO; MANOEL REGINALDO ROCHA HOLANDA

Resumo: A osteomielite aguda é uma situação rara no período neonatal. Entretanto, sua incidência anual vem crescendo, variando de 1:5.000 a 1:10.000 crianças, sendo cerca de duas vezes mais freqüente em meninos do que em meninas, tendo como principal etiologia o *Staphylococcus aureus*. No presente trabalho, é apresentado o relato de caso clínico de um recém-nascido(RN), masculino, prematuro, 2º gemelar, nascido na cidade de Natal em Setembro de 2013, o qual recebeu diagnóstico de osteomielite aguda na tíbia direita, a partir de suspeita no exame físico (hipoativo, choro à movimentação da perna e limitação de movimentos), sendo confirmado o diagnóstico através de raio-x e cultura do aspirado da punção no joelho direito, no qual se revelou o agente etiológico como sendo o *S. aureus*. Realizou-se estudo retrospectivo através de consulta de registros clínicos do RN em hospital privado da cidade de Natal/RN. Definiu-se a osteomielite aguda como a associação de, pelo menos dois critérios específicos baseados em ampla literatura internacional. Foi identificada, ainda, uma grande necessidade de realização de um exame físico completo por parte do neonatologista, já que a suspeita de osteomielite no caso só foi levantada após sinais clínicos apresentados pelo RN ao exame de seu joelho. Como a criança ainda não tem a capacidade de expressar suas emoções e dores de um modo verbal claro, a maior ferramenta na mão que o médico pode ter para salvar vidas e impedir seqüelas nessa idade, ainda é a atenção que o profissional deve dar aos menores sinais que o bebê exterioriza. Por fim, salienta-se que o caso clínico ilustra a dificuldade no diagnóstico clínico da patologia, sendo importante o seu elevado índice de suspeição em todo RN com alterações de atividade motora, dado saber-se que suas seqüelas a longo prazo aumentam dramaticamente, principalmente quando o diagnóstico é tardio.